

Temas de dezembro: Alamanda • Aranha • Presépio

Edson Iura

naquele cantinho
que a vassoura não alcança
a aranha repousa
André Eitti Ogawa
Florianópolis, SC

Meninos da praça
debruçados no alambrado –
Presépio distante
Cida Buongermino
Santos, SP

No presépio vivo
resplandece um Jesus preto.
Terras quilombolas.
Cyro Mascarenhas
Brasília, DF

Presépio montado.
Escondido na gaveta.
o menino Jesus.
Danita Cotrim
São Paulo, SP

Pendem sobre o muro –
Alamandas do vizinho
ao sabor do vento
George Goldberg
Londres, Inglaterra

Moleque de rua
espia pela janela –
O presépio montado.
Jaíra Presa
Santos, SP

aranhas suspensas
de largos fios de seda
Por cima do berço
Josep Yvyrapohára
Assunção, Paraguai

no colo do homem
prélúdio de presépio –
só o menino
Jurandir Junior
Goiânia, GO

Aranha no ramo –
Teia de sonhos meus
à volta dela.
Ludovic Heyraud
Montpellier, França

tecelã discreta
não cansa de trabalhar –
aranha doméstica
Madô Martins
Santos, SP

Presépio armado
Manjedoura ainda vazia
Aguarda Jesus
Marília Tresca
São Paulo, SP

alamanda –
na cor verde e amarela
lindo brasão
Marisa Di Giaimo
Caragatatuba, SP

em torno do tronco
alamanda trepadeira –
petalas vermelhas
Mary Jun
Guarulhos, SP

tradição em família
com as crianças na sala
montar presépio
Maurício de Oliveira
São Paulo, SP

menos bichinhos
do que nos anos passados –
presépio antigo
Renan Sarajevo
Rio de Janeiro, RJ

Flores de alamanda
sobre o arco da entrada –
Casarão antigo.
Reneu Berni
Goiânia, GO

Velha botina
Uma aranha em cada pé
um lado e outro
Theodor Eleuterio
São Paulo, SP

por um fio, baila
agorinha, na cortina –
a pequena aranha
Vanice Zimmerman
Curitiba, PR

Ao atravessar as gotículas de chuva suspensas na atmosfera, a luz do sol é refratada, isto é, desviada. O ângulo de desvio depende da cor da luz. Sabendo-se que a luz branca do sol é composta de várias cores, cada uma delas sofre um desvio diferente e, como resultado, enxerga-se um espectro de cores. O fenômeno ocorre durante uma chuva fraca, quando o sol surge parcialmente. O melhor arco-íris aparece quando metade do céu está coberta por nuvens escuras e a outra metade está ensolarada. Tradicionalmente, sete são suas cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Em muitas mitologias, o arco-íris é uma ponte conectando o mundo humano ao mundo dos deuses. Na tradição judaico-cristã, um arco-íris apareceu a Noé ao fim do dilúvio, simbolizando a aliança entre Deus e os homens. De modo geral, o arco-íris é um símbolo alvissareiro de beleza, união e esperança. Suas sete cores são associadas à diversidade e à pluralidade.

*O arco-íris se foi –
Volta a seguir as pessoas
cachorro sem dono.*
Nempuku Satô

*Nossas mãos unidas –
Mesmo depois que se foi
o arco-íris do céu.*
Kiyoko Tago

ENVIE HAICAIS PARA SELEÇÃO

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para kakinet@gmail.com, com cópia para ashiguti@uol.com.br e assunto “Haicai Brasileiro”. Os haicais devem estar no corpo do e-mail.

TEMAS DE JANEIRO
(postar até 10 de dezembro)

Gardênia
Cigarra
Agenda Velha

TEMAS DE FEVEREIRO
(postar até 10 de janeiro)

Pororoca
Arco-íris
Formatura

SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria de divulgação com o Portal Brasil Nikkei (brasilnikkei.com.br). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Preserve as árvores. Não imprima.